

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
FACULDADE DE GEOGRAFIA  
PLANO DE ENSINO

<b>1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO</b>		
Faculdade de Geografia	Unidade: I	
Disciplina: Formação Territorial do Sul e Sudeste do Pará	Código: BGEO 01003	Núcleo: FORMAÇÃO ESPECÍFICA
Curso da disciplina: <b>GEOGRAFIA</b>	Ano: 2021	Período: 2020.2
Turma/Ano: Bacharelado/2020		

<b>2. DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA</b>			
Carga Semestral:	Horária	Carga Horária Semanal:	Teóricas: 34
68h		4h	Práticas: 17
			Extensão: 17

<b>3. EMENTA</b>
1. A abordagem da Geografia Histórica e a análise da formação territorial da região; 2. As frentes de expansão e a formação territorial do Sudeste do Pará; 3. A mineração e as políticas de desenvolvimento regional; 4. Os conflitos sociais no Sul do Pará: conflitos socioambientais e a luta pela terra; 5. A atualidade do debate da fronteira para entender a formação territorial do Sul e Sudeste do Pará.

<b>Docente</b>	<b>Formação Profissional</b>
Dr. Hugo Rogério Hage Serra	Geógrafo (UFPA), Mestre em Geografia (UFPA), Doutor em Geografia (Unesp)

Marabá, 15 de janeiro de 2021.



Assinatura do Professor da Disciplina  
Siape 1546374

Aprovado em Reunião de Colegiado em 15 de janeiro de 2021.

*Robson Alves dos Santos*  
Diretor da Faculdade de Geografia FGEO/ICH/Unifesspa.  
Portaria: 1839/2019

<b>3. OBJETIVOS</b>	
3.1 Geral	
Compreender a formação da região Sul e Sudeste do Pará como fração territorial importante para a Amazônia, em especial o estado do Pará	
3.2 Específicos	
3.2.1 Identificar características específicas do Sul e do Sudeste paraense do ponto de vista espacial, econômico, sócio-político e cultural;	
3.2.2 Considerar a região Sul-Sudeste paraense por meio da abordagem da geografia histórica	
3.2.3 Identificar e analisar as políticas de desenvolvimento da região amazônica relacionadas à formação regional do Sul e do Sudeste do Pará;	
3.2.4 Analisar a gênese e o processo de formação dos conflitos sociais e socioambientais na região Sul-Sudeste do Pará;	
<b>4. COMPETÊNCIAS</b>	
a) Analisar e compreender a dinâmica ambiental dos espaços geográficos, de modo a desenvolver ações quanto à mudança de consciência que favoreçam atitudes preventivas significativas na mudança do atual quadro ambiental;	
b) Compreender a Amazônia em seu contexto histórico e geográfico, sua diversidade e complexidade enquanto região;	
c) Reconhecer as diferentes escalas de ocorrência e manifestação dos fatos, fenômenos e eventos geográficos	
<b>5. HABILIDADES</b>	
a) Identificar, descrever, analisar, compreender e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção social do espaço;	
b) Selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto	
<b>6. DISCRIMINAÇÃO DOS CONTEÚDOS</b>	Horas previstas
<b><i>Unidade 1: A abordagem da Geografia histórica e a formação da região</i></b>	24h
a) A relação entre Formação, formação social e econômica e formação territorial	
b) A geografia histórica como abordagem no processo de compreensão da região;	
c) A Geografia Histórica como discurso espacial;	
d) Frentes de expansão econômica nas regiões Sul e Sudeste do Pará;	
e) A questão indígena e sua pertinência na formação territorial do Sul e Sudeste do Pará	
<b><i>Unidade 2: Eventos históricos e seus reflexos na Formação Territorial do Sudeste e do Sul Paraense</i></b>	28h
a) A frente pastoril e a formação do Burgo Agrícola Itacaiúnas;	
b) A economia do caucho e da castanha na formação da região;	
c) Mineração e impactos socioterritoriais no Sul e Sudeste do Pará;	
d) O agronegócio e as transformações rural-urbanas.	
<b>7. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO</b>	
<i>Atividade</i>	<i>Data</i>
Apresentação da disciplina; apresentação dos temas do seminário, formas de avaliação, ideia central da disciplina e sua importância para a formação do(a) bacharel (a). Debate inicial sobre o conceito de Formação Territorial. <b>Feito em sala de aula.</b>	3 de março de 2020
Apresentação e discussão do texto n.1: MORAES, Antonio. Geografia, história e história da geografia. In: _____. <b>Território e história no Brasil</b> . 2. ed. São Paulo: Annablume, p. 19-34. <b>Feito em sala de aula.</b>	10 de março de 2020

Apresentação e discussão do texto n.2: CORRÊA, Roberto. O interesse do geógrafo pelo tempo. In:_____. <b>Caminhos paralelos e entrecruzados.</b> São Paulo: Unesp, 2018, p. 37-48. <b>Feito em sala de aula.</b>	17 de março de 2020
Retomada das atividades, re-explicação de critérios para o desenvolvimento da disciplina devido ao período pandêmico. Re-explicação de elementos conceituais centrais da disciplina; a relação entre forma, formação, território e região (S).	2 de fevereiro de 2021
Discussão do texto n.3: SANTOS, Milton. Sociedade e espaço: a formação social como teoria e como método. IN:_____. <b>Sociedade e espaço.</b> Petrópolis: Rio de Janeiro, 1979, p. 9-22. (S).	9 de fevereiro de 2021
VELHO, Otávio. Os primórdios. In:_____. <b>Frentes de expansão e estrutura agrária:</b> estudo do processo de penetração numa área transamazônica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1972, p.16-34. (A).	16 de fevereiro de 2021
Palestra da Profª Drª Tatiane Malheiro (S): A Formação Territorial do Sul e Sudeste do Pará a partir da ótica da produção do espaço indígena na região.	23 de fevereiro de 2021
Oficina de elaboração de resumo (S)	2 de março de 2021
Entrega de resumo referente à 1ª avaliação (A)	9 de março de 2021
EMMI, Marília. A exploração da castanha e a articulação do poder econômico e do poder político no Vale do Tocantins. IN:_____. <b>A oligarquia do Tocantins e o domínio dos Castanhais.</b> 2. ed. Belém: UFPA/Naea, 1999, p. 60-77. (S).	16 de março de 2021
MALHEIRO, Bruno. Colonialismo interno e Estado de exceção: a emergência da Amazônia dos Grandes Projetos. In: <b>Caderno de Geografia</b> , v. 30, n. 60, 2020, p. 74-98.	23 de março de 2021
Palestra do Professor Bruno Malheiro (S)	30 de março de 2021
MIRANDA, Rogério. A reprodução camponesa a partir da luta pela terra no sudeste paraense. <b>Campo-território:</b> revista de geografia agrária, v. 14, n. 33, ago-2019, p. 53-83 (A).	6 de abril de 2021
SANTOS, Thamiris. <b>Redenção:</b> uma cidade média do Agronegócio? 118f. Dissertação (Mestrado em Planejamento do Desenvolvimento) – Naea, UFPA, Belém, 2020. (S). Obs: ler da p. 40-64.	13 de abril de 2021
Orientação de equipes	20 de abril de 2021
Entrega de trabalho final	27 de abril de 2021
<b>8. ESTRATÉGIAS DE ENSINO</b>	
A disciplina será ministrada por meio da abordagem da região como um espaço apropriado e produzido por diferentes agentes. Preserva-se uma escala mediana entre o singular e o universal. As estratégias de ensino dar-se-ão por meio do debate a partir da leitura prévia dos textos selecionados, discussões em salas virtuais, as quais servirão de suporte para elaboração de trabalhos avaliativos. As discussões com o professor são intituladas atividades síncronas; as atividades assíncronas são demais textos que prezam pelo aprofundamento de questões regionais atinentes à formação territorial do Sul e do Sudeste do Pará, os quais recebem orientação prévia.	
<b>9. RECURSOS DIDÁTICOS</b>	

Slides, mapas, Gráficos, *Google meet*.

## 10. AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma processual. A expectativa é de se atingir os conhecimentos cognitivos, procedimentais e atitudinais. Deve-se lembrar que esse processo é uma avaliação de forma conjunta e integral. Para isso, os seguintes instrumentos serão avaliados:

### 1ª AVALIAÇÃO

Versará sobre leitura e interpretação de questões feitas pelo professor que sintetizam assunto da disciplina. Os trabalhos devem ser feitos em equipes a partir de textos discutidos em reuniões virtuais.

*Critérios:*

- a) Introdução, desenvolvimento e conclusão, bem como organização lógica das ideias (1,0);
- b) Conteúdo e desenvolvimento do tema: organização, coerência, clareza de ideias, extensão, atualização e profundidade (7,0)
- c) Linguagem: uso adequado da terminologia própria ou técnica, propriedade, clareza, precisão e correção gramatical (2,0).

### 2ª AVALIAÇÃO

Versará sobre leitura e interpretação de questões feitas pelo professor que sintetizam assunto da disciplina. Os trabalhos devem ser feitos em equipes a partir de textos discutidos em reuniões virtuais.

*Critérios:*

- a) Introdução, desenvolvimento e conclusão, bem como organização lógica das ideias (1,0);
- b) Conteúdo e desenvolvimento do tema: organização, coerência, clareza de ideias, extensão, atualização e profundidade (7,0);
- c) Linguagem: uso adequado da terminologia própria ou técnica, propriedade, clareza, precisão e correção gramatical (2,0).

## 11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

EMMI, Marília **A oligarquia do Tocantins e o domínio dos castanhais**. Belém: UFPA/Naea, 1999.

HÉBETTE, Jean. **Cruzando a fronteira**: 30 anos de estudos do campesinato na Amazônia. Belém: Edufpa, 2004 (4 volumes).

VELHO, Otávio. **Frentes de expansão e estruturas agrárias**: estudo do processo de penetração numa área da Transamazônica. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1981.

COELHO, Maria; MONTEIRO, Maurílio (Orgs.). **Mineração e reestruturação espacial da Amazônia**. Belém: Naea, 2007.

## 12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

AB'SÁBER, Aziz. **Amazônia**: do discurso à práxis. São Paulo: Edusp, 2004.

ARAGÓN, Luís. Novos temas regionais para o estudo da Amazônia no atual contexto internacional. In: FELDMAN, Sarah; FERNANDES, Ana. (Orgs). **O urbano e o regional no Brasil contemporâneo**: mutações, tensões, desafios. Salvador: EDUFBA, 2007.

BATISTELLA, Mateus; MORAN, Emilio; ALVES, Diógenes. (Orgs). **Amazônia**: natureza e sociedade em transformação. São Paulo: Edusp, 2008 (ciências ambientais 2).

BECKER, Bertha. **A urbe amazônica**. Rio de Janeiro: Garamond universitária, 2013.

\_\_\_\_\_. **Amazônia**: geopolítica na virada do III milênio. Rio de Janeiro: Garamond universitária, 2004  
(Coleção Terra mater).

BECKER, Bertha; ALVES, Diógenes; COSTA, Wanderley (Orgs). **Dimensões humanas da biosfera atmosfera na Amazônia**. São Paulo: Edusp, 2007 (ciências ambientais 1).

BECKER, Bertha; STENNER, Claudio. **Um futuro para a Amazônia**. São Paulo: Oficina de textos, 2008 (série Inventando o futuro).

BRITO, Daniel. **A modernização da superfície**: estado e desenvolvimento na Amazônia. Belém: NAEA/UFPA, 2001.

CARVALHO, José; LIMA, Milton (Orgs.). **História, cultura, educação e sentidos identitários no Vale do Araguaia paraense**. Goiânia: Kelps, 2018.

CASTRO, Edna (Org.). **Cidades na floresta**. São Paulo: Annablume, 2009.

CASTRO, Edna; BOLLE, Willi; VEJMEKKA, Marcel. (Orgs.). **Amazônia**: região universal e teatro do mundo. Rio de Janeiro: Editora Globo, 2010.

COELHO, Maria; SIMONIAN, Lígia; FENZL, Norbert (Orgs.). **Estado e políticas públicas na Amazônia**: gestão dos recursos naturais. Belém: UFPA-NAEA/CEJUP, 2000.

COSTA, Célio. **Assimetrias regionais no Brasil**: fundamentos para criação do estado do Carajás. Ribeirão Preto: Instituto de Ciência e Tecnologia, 2011.

GONDIM, Neide. **A invenção da Amazônia**. São Paulo: Marco Zero, 1994.

HUERTAS, Daniel. **Da fachada atlântica à imensidão amazônica**: fronteira agrícola e integração territorial. São Paulo: Annablume/ FAPESP/ Banco da Amazônia, 2009.

MARTINS, José. **Fronteira**: a degradação do outro nos confins do humano. São Paulo: Hucitec, 1997.

MELLO-THÉRY, Neli. **Território e gestão ambiental na Amazônia**: terras públicas e os dilemas do estado. São Paulo: Annablume/FAPESP, 2011.

MENDES, Armando. **A invenção da Amazônia**. 2. Ed. Manaus: Editora da Universidade do Amazonas, 1997.

RIVERO, Sérgio; JAYME JR., Frederico. (Orgs.). **As amazonias do século XXI**. Belém:

EDUFPA, 2008.

SERÁFICO, Marcelo. **Globalização e empresariado**: estudo sobre a Zona Franca de Manaus. São Paulo: Annablume, 2011.

SCHMINK, Marianne; WOOD, Charles. **Conflitos sociais e a formação da Amazônia**. Belém: EDUFPA, 2012.

SCHOR, Tatiana. **Ciência e tecnologia**: o caso de experimento de grande escala da biosfera-atmosfera na Amazônia (LBA). São Paulo: Annablume/FAPESP, 2008.

TAVARES, Maria. A Amazônia brasileira: formação histórico-territorial e perspectivas para o século XXI. In: **Espaço e tempo**. São Paulo: Geosp, n. 29, vol. especial, 2011, p. 107-121.

TRINDADE JR., Saint-Clair. Repensando a concepção de Amazônia. In: SILVA, José; LIMA, Luiz; ELIAS, Denise (Orgs.). **Panorama da geografia brasileira 1**. São Paulo: Annablume/ANPEGE, 2006, p. 355-364.

TRINDADE JR, Saint-Clair; PEREIRA, José. Reestruturação da rede urbana e importância das cidades médias na Amazônia Oriental. In: SPOSITO, Maria (Org). **Cidades médias: espaços em transição**. São Paulo: Expressão Popular, 2007, p. 313-342.

TRINDADE JR., Saint-Clair; RIBEIRO, Rovaine. Marabá: novos agentes econômicos e novas centralidades urbano-regionais no Sudeste paraense. In: TRINDADE JR., Saint-Clair; CARVALHO, Guilherme; MOURA, Aldebaran; NETO, João Gomes (Orgs). **Pequenas e médias cidades na Amazônia**. Belém: FASE/ICSA/Observatório Comova, 2009, p. 333-359.

VELHO, Otávio. **Frentes de expansão e estrutura agrária**: estudo do processo de penetração numa área da Transamazônica. Rio de Janeiro: Zahar editores, 1972 (biblioteca de ciências sociais).

Marabá, 15 de janeiro de 2021.



**Prof. Dr. Hugo Rogério Hage Serra**  
Curso de Geografia – Fgeo/ICH/Unifesspa  
Siape 1546374